

J. Neves



J. NEVES
Corretor de Seguros

RELATÓRIO, BALANÇO E CONTAS

EXERCÍCIO 2023

J. Neves

Índice

Demonstrações financeiras individuais para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023

RELATÓRIO DE GESTÃO	4
Balanço Individual a 31 de dezembro de 2023	10
Demonstração dos Resultados por Naturezas	11
Demonstração Individual das Alterações no Capital Próprio.....	12
Demonstração Individual de Fluxos de Caixa.....	13
Anexo às Demonstrações Financeiras Individuais	14
1. Nota introdutória	14
2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras	14
3. Principais políticas contabilísticas	16
4. Ativos fixos tangíveis.....	20
5. Outros ativos financeiros	21
6. Estado e outros entes públicos.....	21
7. Outros créditos a receber	22
8. Diferimentos	22
9. Caixa e depósitos bancários.....	22
10. Capital subscrito.....	23
11. Reserva legal e livre	23
12. Resultados transitados	23
13. Capitais próprios	24
14. Financiamentos obtidos e locações	24
15. Outras dívidas a pagar.....	25
16. Clientes e Fornecedores	26
17. Vendas e prestações de serviços	27
18. Subsídios à exploração	27
19. Fornecimentos e serviços externos	28
20. Gastos com o pessoal	28
21. Outros rendimentos e ganhos	29
22. Outros gastos	29
23. Resultados financeiros	30
24. Eventos subsequentes	30
25. Informações exigidas por diplomas legais.....	31
26. CUMPRIMENTO DE DISPOSIÇÕES LEGAIS.....	31

Demonstrações Financeiras Individuais
para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023

RELATÓRIO DE GESTÃO

Em cumprimento do disposto nos artigos 65º e 66º do Código das Sociedades Comerciais apresentamos, com referência ao exercício de 2023, o relatório de gestão da sociedade comercial por quotas **J. Neves D. – Corretor de Seguros, Unipessoal, Lda.**

1 - CONDIÇÕES DE MERCADO

As empresas que se expandem para novos mercados sempre precisaram ficar de olho em dois horizontes: os objetivos de longo prazo e os desafios de curto prazo.

No atual ambiente comercial em constante transformação, onde a incerteza domina, esse duplo foco precisa ser mais nítido do que nunca.

À medida que a tecnologia reverte muitos dos obstáculos que antes impediam o crescimento internacional, as empresas precisam lidar com uma infinidade de fatores políticos e económicos, como a mais recente guerra comercial EUA / China e a ameaça de aumentar o protecionismo.

«A economia mundial está a coxear, mas escapa a uma recessão em 2024», segundo as previsões do Fundo Monetário Internacional (FMI).

A atividade económica mundial está a passar por uma desaceleração ampla e mais acentuada do que o esperado, com uma inflação mais alta do que a observada em várias décadas. A crise do custo de vida, o aperto das condições financeiras na maioria das regiões, o fim da persistente pandemia de COVID-19, a invasão da Ucrânia pela Rússia, e mais recentemente a guerra Israel-Hamas, pesam muito sobre as perspetivas e os efeitos refletem-se nos preços da energia, dos alimentos e do custo de vida em geral.

Não conseguimos medir os reais efeitos desta guerra no desenvolvimento da nossa atividade. A instabilidade dos mercados financeiros obriga a tomar medidas para proteger os investimentos. Em tempos de guerra, é essencial garantir poupanças, mas também manter um potencial de valorização interessante que permita superar bem a inflação.

J. Neves

De qualquer forma iremos continuar a laborar, adaptando-nos às contingências emergentes, para existir, subsistir e fazer face às necessidades da população dada a nova realidade económica e social.

No que diz respeito à nossa empresa, procuramos sempre melhorar, somos uma equipa sólida e criamos relações de confiança com os nossos clientes.

2 - INVESTIMENTOS

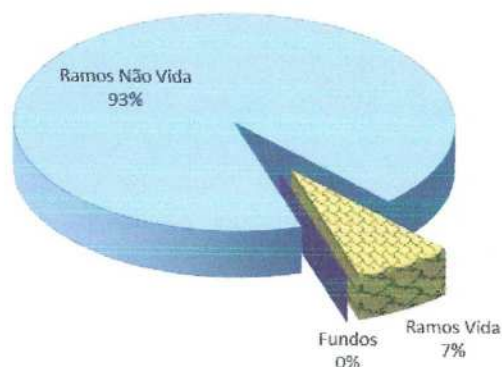
A empresa tem adquirido o que é necessário e indispensável ao bom funcionamento da sua atividade.

Para o ano de 2023, vamos manter inalterada a nossa atuação, mantendo os níveis de contenção da despesa, não perdendo de vista o nosso objetivo principal e final que passa pela defesa dos interesses dos nossos segurados e apostando nas empresas seguradoras com mais qualidade a nível dos seus produtos e serviços, particularmente em matéria de regularização e celeridade na resolução de sinistros, conjugada com preço dos contratos de seguro.

3 – GANHOS E GASTOS - SÍNTESE DA ATIVIDADE

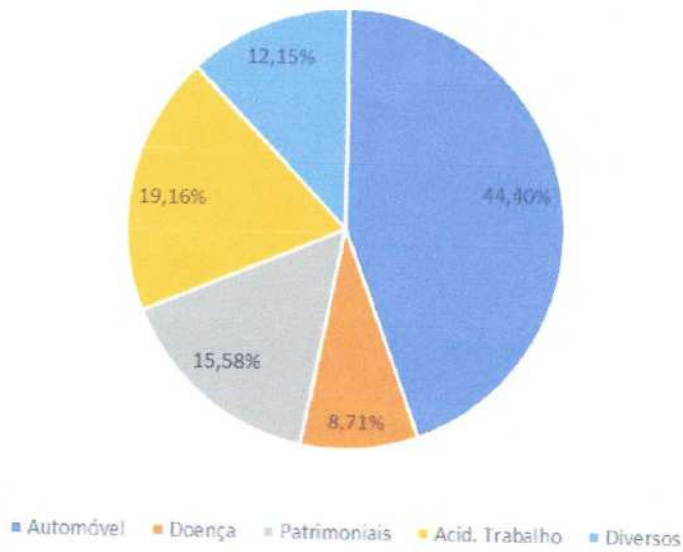
A sociedade apresenta-se no mercado como corretora de seguros dos Ramos Vida e Não Vida. Neste exercício o volume de negócios atingiu o montante de 140.733,66 dizendo respeito ao desenvolvimento da atividade da empresa, unicamente, a mediação de seguros.

Constatou-se assim um aumento de cerca 12% relativamente ao exercício anterior. O Ramo Vida representou cerca de 7% do volume de negócios da empresa em 2023.

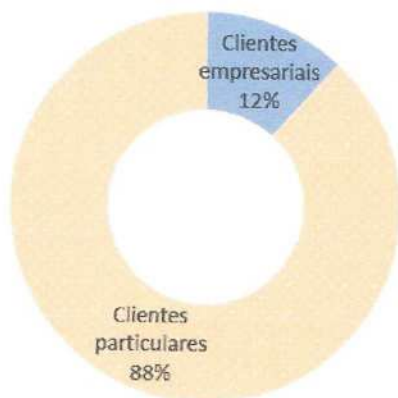


J. Neves

Quanto à estrutura da carteira dos seguros não vida, apresenta-se como segue:

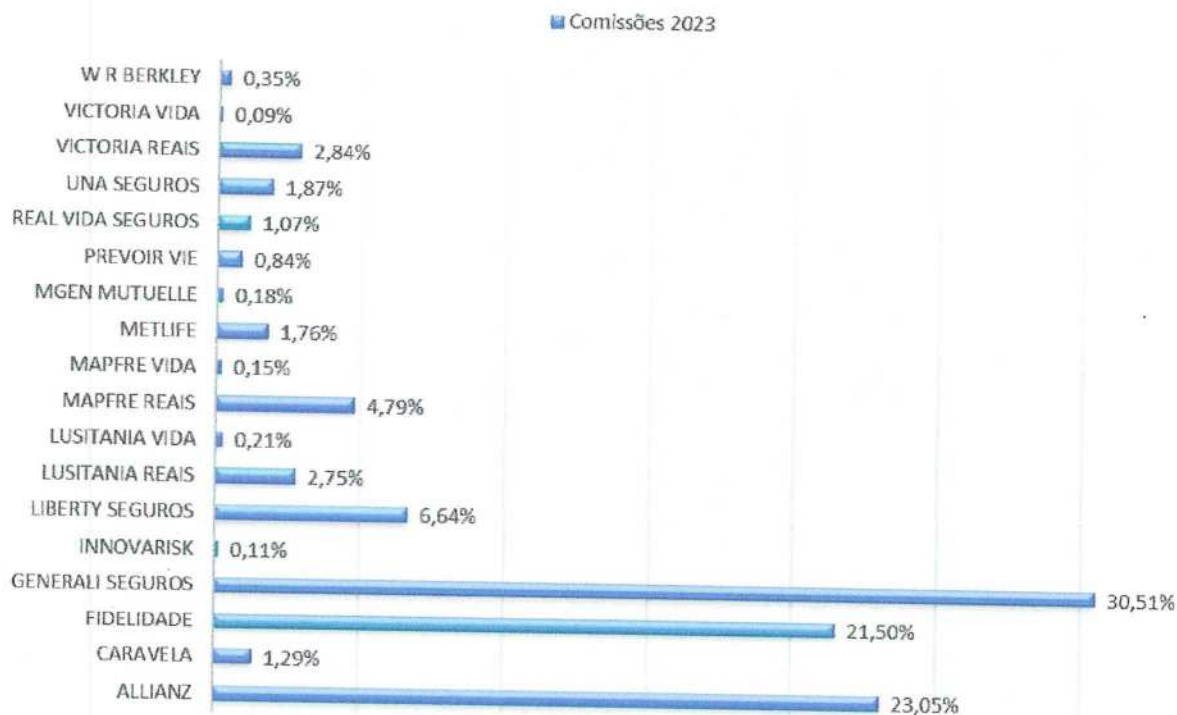


No que diz respeito à estrutura da nossa base de dados, nomeadamente clientes particulares e empresariais, este último tem um peso de cerca de 12% do volume de negócios da empresa.



Quanto às comissões recebidas por Companhia, a nossa carteira encontra-se assim distribuída:

Comissões recebidas por companhia de seguros



Os gastos atingiram o montante de 137.692,75€ e os ganhos atingiram o valor total de 146.882,31€, o que originou um resultado líquido positivo após impostos de 6.140,65€.

Da análise aos ganhos e gastos merecem ainda relevo os seguintes pontos:

- Os fornecimentos e serviços externos têm um peso aproximado de 39% na estrutura de custos da empresa.
- Os custos com o pessoal têm um peso aproximado de 49% na estrutura de custos da empresa, e corresponde ao pagamento de salários, e respetivos encargos, em média a quatro pessoas.

4 – FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO

Até à data de conclusão deste relatório não ocorreram factos significativos que mereçam destaque.

5 – EVOLUÇÃO PREVISÍVEL DA SOCIEDADE

A sociedade tem como objetivo a continuidade da empresa, consolidando a posição competitiva de mercado, não obstante da invasão da Ucrânia pela Rússia, e mais recentemente a guerra Israel-Hamas, que têm vindo a influenciar a atividade, modo de atuação, situação financeira e rentabilidade da Empresa.

Apesar desta conjuntura, no ano findo, registámos um aumento de cerca de 12% no volume de negócios. Tendo ainda em a conta que, os resultados obtidos num ano económico, são resultado do empenho, perseverança e persistência contínuos ao longo de diversos exercícios económicos, será sempre difícil quantificar os malefícios destas situações relativamente à nossa empresa.

6 – OUTRAS INFORMAÇÕES

Cumprindo as respetivas disposições legais, referimos que à data de 31 de dezembro de 2023 não existiam débitos ao Estado e Outros Entes Públicos, incluindo a Segurança Social, cujo pagamento estivesse em mora, dado que todos os impostos e contribuições têm sido pontualmente pagos.

A empresa no decorrer da sua atividade tem em consideração as questões relacionadas com a preservação do meio ambiente, adotando as práticas necessárias para reduzir ao máximo possíveis danos ambientais.

7 – PROPOSTA DE DISTRIBUIÇÃO DE RESULTADOS

A Gerência da sociedade propõe que o Resultado Líquido positivo apurado, no valor de 6.140,65€, seja assim transferido:

5% para Reservas Legais, o valor de 307,03€;

20% para Reservas Livres, o valor de 1.228,13€;

O remanescente, no valor de 4.605,49€, para a conta de Resultados Transitados.

8 – AGRADECIMENTOS

Finalmente queremos deixar uma palavra de apreço aos nossos clientes, fornecedores e banca, e a todos os colaboradores da empresa pela dedicação, competência e compreensão demonstrados.

Vila Nova de Gaia, 11 de março de 2024

A Gerência,

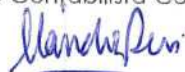
J. NEVES
Corretor de Seguros
a gerência

Balanco Individual a 31 de dezembro de 2023

	NOTAS	31 Dez 2023	31 Dez 2022
(Valores expressos em Euros)			
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	200 743,47	205 584,87
Outros ativos financeiros	5	518,76	497,67
<i>Total do Ativo não corrente</i>		201 262,23	206 082,54
Ativo Corrente			
Inventários		-	-
Clientes	16	-	-
Estados e outros entes públicos	6	133,02	-
Outras créditos a receber	7	71 256,44	68 214,82
Diferimentos	8	3 429,21	2 123,87
Caixa e depósitos bancários	9	42 889,29	46 725,10
<i>Total do Ativo corrente</i>		117 707,96	117 063,79
Total do ativo		318 970,19	323 146,33
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital subscrito	10	50 000,00	50 000,00
Reservas legais	11	10 794,60	10 353,16
Outras reservas	11	31 949,83	30 184,08
Resultados transitados	12	115 937,17	109 315,59
		208 681,60	199 852,83
Resultado líquido do período	12/13	6 140,65	8 828,77
<i>Total do capital próprio</i>		214 822,25	208 681,60
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	14	73 667,04	82 664,07
<i>Total do Passivo não corrente</i>		73 667,04	82 664,07
Passivo corrente			
Fornecedores	16	1 635,01	1 393,20
Estado e outros entes públicos	6	2 405,05	5 775,87
Financiamentos obtidos	14	10 812,00	9 800,87
Diferimentos	8	-	-
Outras dívidas a pagar	15	15 628,84	14 830,72
<i>Total do Passivo corrente</i>		30 480,90	31 800,66
<i>Total do passivo</i>		104 147,94	114 464,73
Total do capital próprio e do passivo		318 970,19	323 146,33

Vila Nova de Gaia, 11 de março de 2024

O Contabilista Certificado,



A Gerência,
 **J. NEVES**
 Corretor de Seguros
 a gerência

**Demonstração dos Resultados por Naturezas
 no período findo em 31 de dezembro de 2023**

	NOTAS	31 Dez 2023	31 Dez 2022
(Valores expressos em Euros)			
RENDIMENTOS E GASTOS			
Vendas e serviços prestados	17	140 733,66	125 233,83
Subsídios à exploração	18	-	560,00
Variação nos inventários da produção		-	-
Trabalhos para a própria entidade		-	-
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-	-
Fornecimentos e serviços externos	19	(53 646,86)	(28 156,95)
Gastos com o pessoal	20	(68 089,01)	(62 691,75)
Imparidade de inventários (perdas/reversões)		-	-
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		-	-
Provisões (aumentos/reduções)		-	-
Outras imparidades (perdas/reversões)		-	-
Aumentos/reduções de justo valor		-	-
Outros rendimentos	21	6 128,98	6 100,01
Outros gastos	22	(6 724,46)	(5 322,13)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos		18 402,31	35 723,01
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	(4 841,40)	(17 878,48)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		13 560,91	17 844,53
Juros e rendimentos similares obtidos	23	19,67	24,38
Juros e gastos similares suportados	23	(4 391,02)	(1 807,95)
Resultado antes de impostos		9 189,56	16 060,96
Imposto sobre o rendimento do período		(3 048,91)	(7 232,19)
Resultado líquido do período		6 140,65	8 828,77

Vila Nova de Gaia, 11 de março de 2024

O Contabilista Certificado,

Mauro P.

A Gerência,

 J. NEVES
 Corretor de Seguros
 a gerência

Demonstração Individual das Alterações no Capital Próprio

DESCRIÇÃO	NOTAS	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da entidade no dia										Total do Capital Próprio
		Capital Realizado	Ações (quotas) próprias	Outros instrumentos de capital próprio	Prémios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados Transitorios	Ajustamentos em activos financeiros	Outros e alterações de avaliação	Outros valores do capital próprio	
POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO DE 2023	13	50 000,00	-	-	10 353,16	30 184,28	109 315,59	-	-	-	8 828,77	208 681,60
ALTERAÇÕES NO PERÍODO												
Primeira adopção de novo referencial contábil-Euro												
Alterações de política contabilística												
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras												
Realização de excedente de avaliação de activos financeiros e intangíveis												
Excedentes de avaliação de activos financeiros e intangíveis												
Ajustamentos por impactos alienados												
Outras alterações reconhecidas no capital próprio												
TOTAL ALTERAÇÕES DO PERÍODO												
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO										6 140,65	6 140,65	
RESULTADO INTEGRAL										6 140,65	6 140,65	
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO												
Realização de capital												
Realização de prémios de emissão												
Distribuições												
Emissões para cobertura de Emissões												
Outras operações												
TOTAL OPERAÇÕES DETENTORES DE CAPITAL	12/13				44,44	1 765,75	6 621,58			(8 828,77)		
					44,44	1 765,75	6 621,58			(8 828,77)		
POSICÃO NO FIM DO PERÍODO DE 2023	13	50 000,00	-	-	10 794,60	31 949,83	115 937,17	-	-	6 140,65	214 822,25	

(Valores expressos em Euro)

DESCRIÇÃO	NOTAS	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da entidade no dia										Total do Capital Próprio
		Capital Realizado	Ações (quotas) próprias	Outros instrumentos de capital próprio	Prémios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados Transitorios	Ajustamentos em activos financeiros	Outros e alterações de avaliação	Outros valores do capital próprio	
POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO DE 2022	13	50 000,00	-	-	9 903,90	28 387,72	102 574,63	-	-	-	8 985,28	199 852,83
ALTERAÇÕES NO PERÍODO												
Primeira adopção de novo referencial contábil-Euro												
Alterações de política contabilística												
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras												
Realização de excedente de avaliação de activos financeiros e intangíveis												
Excedentes de avaliação de activos financeiros e intangíveis												
Ajustamentos por impactos alienados												
Outras alterações reconhecidas no capital próprio												
TOTAL ALTERAÇÕES DO PERÍODO												
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO										8 828,77	8 828,77	
RESULTADO INTEGRAL										8 828,77	8 828,77	
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO												
Realização de capital												
Realização de prémios de emissão												
Distribuições												
Emissões para cobertura de Emissões												
Outras operações												
TOTAL OPERAÇÕES DETENTORES DE CAPITAL	12/13				449,26	1 797,74	6 738,96			(8 985,28)		
					449,26	1 797,74	6 738,96			(8 985,28)		
POSICÃO NO FIM DO PERÍODO DE 2022	13	50 000,00	-	-	10 353,16	30 184,08	109 315,59	-	-	8 828,77	208 681,60	

(Valores expressos em Euro)



Vila Nova de Gaia, 11 de março de 2024
 O Contabilista Certificado,

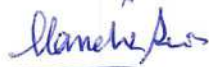
Amélia F. Silva

**Demonstração Individual de Fluxos de Caixa
 do período findo em 31 de dezembro de 2023**

	NOTAS	31 Dez 2023	31 Dez 2022
(Valores expressos em Euros)			
Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto			
Recebimentos de clientes		137 319,07	122 404,99
Pagamentos a fornecedores		(49 999,88)	(18 175,49)
Pagamentos ao pessoal		(48 176,67)	(42 054,85)
Caixa gerada pelas operações		39 142,52	62 174,65
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		(6 683,99)	(5 490,75)
Outros recebimentos/pagamentos		(45 339,09)	(22 826,02)
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		(12 880,56)	33 857,88
Fluxos de caixa das atividades de Investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-	(1 143,00)
Ativos intangíveis		-	-
Investimentos financeiros		(21,09)	(972,14)
Outros activos		-	-
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		-	-
Ativos intangíveis		-	-
Investimentos financeiros		-	29,06
Outros activos		-	-
Subsídios ao investimento		-	-
Juros e rendimentos similares		19,67	19,18
Dividendos		-	-
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		(1,42)	(2 066,90)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		91 060,22	-
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio		-	-
Cobertura de prejuízos		-	-
Doações		-	-
Outras operações de financiamento		19 195,25	18 956,05
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		(96 818,28)	(9 537,84)
Juros e gastos similares		(4 391,02)	(1 807,95)
Dividendos		-	-
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio		-	-
Outras operações de financiamento		-	-
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		9 046,17	7 610,26
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		(3 835,81)	39 401,24
Efeito das diferenças de câmbio		-	-
Caixa e seus equivalentes no início do período		46 725,10	7 323,86
Caixa e seus equivalentes no fim do período		42 889,29	46 725,10

Vila Nova de Gaia, 11 de março de 2024

O Contabilista Certificado,





J. NEVES D. – CORRETOR DE SEGUROS, UNIPessoal, LDA

**Anexo às Demonstrações Financeiras Individuais
para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023
(Valores expressos em Euros)**

1. Nota introdutória

A empresa **J. Neves D. – Corretor de Seguros, Unipessoal, Lda.** foi constituída em janeiro de 2006 como empresa mediadora de seguros, tem a sua sede na Avenida da República, n.º 1786, 1º andar, Sala 1, em Vila Nova de Gaia.

Em setembro de 2015 passou a sociedade corretora de seguros, categoria estabelecida pela entidade reguladora deste setor, a ASF – Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões (EX - Instituto de Seguros de Portugal).

A empresa tem como atividade principal exclusivamente a mediação de seguros, conforme legislação vigente.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

a) Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da empresa, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

b) Regime do acréscimo

A empresa regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do

momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de "Devedores e credores por acréscimos e diferimentos".

c) Classificação dos ativos e passivos não correntes

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes. Adicionalmente, pela sua natureza, os 'Impostos diferidos' e as 'Provisões' são classificados como ativos e passivos não correntes.

d) Passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos no balanço, sendo os mesmos divulgados no anexo, a não ser que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja remota.

e) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

f) Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

g) Derrogação das disposições do SNC

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excepcionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação em contrário.

3.1. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras da empresa são apresentadas em Euros. O Euro é a moeda funcional e de apresentação.

As transações em moeda estrangeira são transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio prevalentes à data da transação.

Os ganhos ou perdas cambiais resultantes dos pagamentos/recebimentos das transações bem como da conversão de taxa de câmbio à data de balanço dos ativos e passivos monetários, denominados em moeda estrangeira são reconhecidos na demonstração dos resultados na rubrica "Gastos de financiamento", se relacionados com empréstimos ou em "Outros gastos ou perdas operacionais", para todos os outros saldos/transações.

3.2. Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

	Anos de vida útil
Edifícios e outras construções	5 - 20
Equipamento básico	4 - 8
Equipamento de transporte	3 - 7
Ferramentas e utensílios	3 - 7
Equipamento administrativo	2 - 10
Outros activos fixos tangíveis	1 - 4

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

Estes bens são depreciados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam concluídos ou em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas "Outros rendimentos operacionais" ou "Outros gastos operacionais", consoante se trate de mais ou menos valias.

3.3. Imposto sobre o rendimento

A Empresa encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC) à taxa de 17% sobre a matéria coletável até 50.000.00€, aplicando-se a taxa de 21% para a restante matéria coletável. Ao valor de coleta de IRC assim apurado, acresce ainda Derrama, incidente sobre o lucro tributável registado e cuja taxa poderá variar até ao máximo de 1,25% bem como a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC. No apuramento da matéria coletável, à qual é aplicada a referida taxa de imposto, são adicionados e subtraídos ao resultado contabilístico os montantes não aceites fiscalmente. Esta diferença, entre resultado contabilístico e fiscal, pode ser de natureza temporária ou permanente.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos, excepto quando tenha havido prejuízos fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Assim, as declarações fiscais da empresa dos anos de 2018 a 2022 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

3.4. Clientes e outros valores a receber

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas nas rubricas 'Perdas de imparidade acumuladas', por forma a que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

3.5. Caixa e equivalentes de caixa

Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em bancos e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com maturidades até três meses. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente".

3.6. Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.



3.7. Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados de acordo com a taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados de acordo com o regime do acréscimo.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a empresa tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato.

3.8. Locações

Os contratos de locação são classificados ou como (i) locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação ou como (ii) locações operacionais se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do activo sob locação.

A classificação das locações, em financeiras ou operacionais, é feita em função da substância económica e não da forma do contrato.

Os ativos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados pelo método financeiro, reconhecendo o ativo fixo tangível, as depreciações acumuladas correspondentes, e as dívidas pendentes de liquidação, de acordo com o plano financeiro contratual. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações do ativo fixo tangível são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados numa base linear durante o período do contrato de locação.

3.9. Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da empresa.

O rédito decorrente da prestação de serviços é reconhecido da demonstração de resultados, líquidas de impostos, descontos e outros custos inerentes à sua concretização, pelo justo valor do montante recebido ou a receber.

O rédito decorrente das prestações de serviços não é reconhecido se existirem dúvidas quanto à aceitação da prestação do serviço ou quanto à cobrança da prestação do serviço.

A empresa procede ao registo das comissões (rédito) geradas com a atividade no momento da prestação de contas com a seguradora. Altura em que também procede à entrega do prémio líquido da comissão à respetiva Companhia de Seguros.

Os gastos e rendimentos são contabilizados no exercício a que dizem respeito, independentemente da data do seu pagamento ou recebimento.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime do acréscimo, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade.

Quando uma conta a receber se encontra em imparidade, a empresa reduz o seu valor contabilístico para o valor recuperável, sendo este igual ao valor actual dos fluxos de caixa futuros estimados descontados à taxa de juro efetiva original do ativo.

Os dividendos são reconhecidos na rubrica "Outros ganhos e perdas líquidos" quando existe o direito de os receber.

3.10. Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Empresa cumpre com todas as condições para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento de projectos de investigação e desenvolvimento estão registados em balanço na rubrica "Rendimentos a reconhecer" e são reconhecidos na demonstração dos resultados de cada exercício, proporcionalmente às depreciações dos activos subsidiados.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados, sendo os mesmos reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

4. Ativos fixos tangíveis

O movimento ocorrido nos ativos fixos tangíveis e respectivas depreciações, nos exercícios de 2022 e de 2023 foi o seguinte:

	31 de Dezembro de 2022					Saldo em 31-Dez-2022
	Saldo em 01-Jan-2022	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	
Custo:						
Edifícios e outras construções	237 755	-	-	-	-	237 755
Equipamento básico	-	-	-	-	-	-
Equipamento de transporte	50 000	-	-	-	-	50 000
Equipamento administrativo	12 134	528	-	-	-	12 662
Outros activos fixos tangíveis	2 148	615	(2 148)	-	-	615
Investimentos em curso	-	-	-	-	-	-
	<u>302 036</u>	<u>1 143</u>	<u>(2 148)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>301 032</u>
Depreciações acumuladas						
Edifícios e outras construções	30 069	4 460	(700)	-	-	33 830
Equipamento básico	-	-	-	-	-	-
Equipamento de transporte	37 500	12 500	-	-	-	50 000
Equipamento administrativo	10 700	841	-	-	-	11 541
Outros activos fixos tangíveis	2 148	77	(2 148)	-	-	77
	<u>80 417</u>	<u>17 878</u>	<u>(2 848)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>95 447</u>
					<u>Valor Líquido</u>	<u>205 584</u>

	31 de Dezembro de 2023					Saldo em 31-Dez-2023
	Saldo em 01-Jan-2023	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	
Custo:						
Edifícios e outras construções	237 755	-	-	-	-	237 755
Equipamento básico	-	-	-	-	-	-
Equipamento de transporte	50 000	-	-	-	-	50 000
Equipamento administrativo	12 662	-	-	-	-	12 662
Outros activos fixos tangíveis	615	-	-	-	-	615
Investimentos em curso	-	-	-	-	-	-
	<u>301 032</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>301 032</u>
Depreciações acumuladas						
Edifícios e outras construções	33 830	4 460	-	-	-	38 290
Equipamento básico	-	-	-	-	-	-
Equipamento de transporte	50 000	-	-	-	-	50 000
Equipamento administrativo	11 510	304	-	-	-	11 814
Outros activos fixos tangíveis	77	77	-	-	-	154
	<u>95 417</u>	<u>4 841</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>100 258</u>
					<u>Valor Líquido</u>	<u>200 774</u>

A empresa tem adquirido o que é necessário e indispensável ao bom funcionamento da sua atividade.

5. Outros ativos financeiros

Em 1 de outubro de 2013 a Lei 70/2013, de 30 de agosto, criou dois fundos de compensação de trabalho, com o intuito de assegurar o direito dos trabalhadores ao recebimento de metade do valor da compensação devida por cessação de contrato de trabalho, determinada nos termos da legislação laboral.

O FCT (Fundo de Compensação do Trabalho) é um fundo de capitalização individual financiado pelas entidades empregadoras por meio de contribuições mensais e é calculada nos termos do artigo 366º do Código do Trabalho.

Através do artigo 32º da Lei n.º 13/2023, de 3 de abril, foi estabelecido a suspensão desta obrigação por parte da entidade empregadora.

	31 de Dezembro de 2023					Saldo em 31-Dez-2023
	Saldo em 01-Jan-2023	Aquisições	Alienações	Transferências	Variação do justo valor	
Fundos de Compensação	498	21	-	-	-	519
Outros investimentos	-	-	-	-	-	-
	<u>498</u>	<u>21</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>519</u>

6. Estado e outros entes públicos

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2023 a rubrica "Estado e outros entes públicos" no ativo e no passivo, apresentava os seguintes saldos:

	31-Dez-2023	31-Dez-2022
Ativo		
Imposto sobre o rend. das pessoas colectivas (IRC)	133	-
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	-	-
Outros impostos e taxas	-	-
	<u>133</u>	<u>-</u>
Passivo		
Imposto sobre o rend. das pessoas colectivas (IRC)	-	3 507
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	-	-
Imposto sobre o rend. das pessoas singulares (IRS)	93	182
Segurança Social	2 312	2 080
Outros impostos e taxas	-	7
	<u>2 405</u>	<u>5 776</u>

Cumprindo as respetivas disposições legais, referimos que à data de 31 de dezembro de 2023 não existiam débitos ao Estado e Outros Entes Públicos, incluindo a Segurança Social, cujo pagamento estivesse em mora, dado que todos os impostos e contribuições têm sido pontualmente pagos.

J. Neves

7. Outros créditos a receber

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2023, a rubrica "Outras contas a receber" tinha a seguinte composição:

	31-Dez-2023		31-Dez-2022	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Pessoal	-	-	-	-
Seguradoras	-	6 053	-	3 327
Tomadores	-	-	-	-
Agentes	-	-	-	-
Garantia bancária	-	19 510	-	-
Outros	-	45 693	-	64 888
	-	71 256	-	68 215
Perdas por imparidade acumuladas	-	-	-	-
	-	71 256	-	68 215

8. Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2023 os saldos da rubrica "Diferimentos" do ativo e passivo foram como segue:

	31-Dez-2023	31-Dez-2022
Diferimentos (Ativo)		
Acrescimos de rendimentos	2 801	1 613
Seguros pagos antecipadamente	628	511
Juros a pagar	-	-
Outros gastos a reconhecer	-	-
	3 429	2 124
Diferimentos (Passivo)		
Rendimentos a reconhecer	-	-
Outros rendimentos a reconhecer	-	-
Outros acrescimos de custos	-	-
	-	-

9. Caixa e depósitos bancários

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2023, os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	31-Dez-2023	31-Dez-2022
Caixa	1 109	387
Depósitos à ordem	8 780	19 338
Outras	33 000	27 000
	42 889	46 725

10. Capital subscrito

Em 31 de dezembro de 2023, o capital da sociedade, totalmente subscrito e realizado, era composto por uma quota com o valor nominal de cinquenta mil Euros.

11. Reserva legal e livre

A legislação comercial estabelece que pelo menos 5% do resultado líquido anual tem de ser destinado ao reforço da reserva legal até que esta represente pelo menos 20% do capital. Esta reserva não é distribuível a não ser em caso de liquidação da empresa, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporadas no capital.

É política da empresa constituir reservas livres, de 20% do resultado líquido do exercício. Esta conta apresenta um montante de 31.949,83€ e não é distribuível a não ser em caso de liquidação da Empresa, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporadas no capital.

12. Resultados transitados

Por decisão da Assembleia Geral, 31 de março de 2023 foram aprovadas as contas do exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e foi decidido que o resultado líquido positivo apresentado nesse exercício económico, no valor de 8.828,77€, fosse transferido assim transferido:

- 5% para Reservas Legais, o valor de 441,44€;
- 20% para Reservas Livres, o valor de 1.765,75€;
- o remanescente, no valor de 6.621,58€, para a conta de Resultados Transitados.

Será proposto na Assembleia Geral a realizar oportunamente, que o resultado líquido positivo no valor de 6.140,65€, seja assim transferido:

- 5% para Reservas Legais, o valor de 307,03€;
- 20% para Reservas Livres, o valor de 1.228,13€;
- o remanescente, no valor de 4.605,49€, para a conta de Resultados Transitados.

13. Capitais próprios

Os movimentos ocorridos no exercício em cada uma das rubricas de capitais próprios foram os seguintes:

Variações nos capitais próprios	Saldo Inicial	Aumentos	Aplicações	Saldo Final
Capital subscrito	50 000	-	-	50 000
Prestações Suplementares	-	-	-	-
Reservas Legais	10 353	441	-	10 795
Outras Reservas	30 184	1 766	-	31 950
Resultados Transitados	109 316	8 829	2 207	115 937
Resultados Líquidos	8 829	6 141	8 829	6 141
	208 682	17 177	11 036	214 822

14. Financiamentos obtidos e locações

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2023 os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	31-Dez-2023		31-Dez-2022	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Empréstimos bancários m.l.prazo	-	-	-	-
Contas caucionadas	-	-	-	-
Descobertos bancários contratados	-	-	-	-
Locações financeiras (i)	-	-	82 664	9 801
Outros empréstimos (ii)	73 667	10 812	-	-
	73 667	10 812	82 664	9 801

(i) Locações financeiras:

Locação financeira imobiliária n.º 2079083 contraída no Banco Novo Banco, S.A. para aquisição de um imóvel localizado na Rua José Saramago, em Vila Nova de Gaia, para investimento.

Teve início em 20/08/2021, no valor de 144.783,78€, com um plano de reembolso de 120 (cento e vinte) prestações mensais, dez anos.

Em 22/03/2023 foi celebrada uma escritura de compra e venda do imóvel, de forma que cessaram este contrato de locação financeira imobiliária e celebraram um contrato de financiamento com hipoteca do bem a favor do Banco Novo Banco.

J. Neves

(ii) Contrato de financiamento:

Contrato de financiamento n.º PL 001623000004260 celebrado com Banco Novo Banco, S.A. em 22/03/2023, com o valor inicial de 91.060,22€, com reembolso em 101 (cento e um) prestações mensais constantes, iguais e sucessivas.

Como garantia foi apresentada uma livrança e efetuada hipoteca do imóvel localizado na Rua José Saramago, em Vila Nova de Gaia, a favor do Banco Novo Banco, S.A..

Está previsto o seu término em 23/07/2031.

Plano de reembolso	Capital
Menos de um ano	10 812
1 a 2 anos	10 812
2 a 3 anos	10 812
3 a 4 anos	10 812
4 a 5 anos	10 812
Mais de 5 anos	30 419
	84 479

15. Outras dívidas a pagar

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2023 a rubrica "Outras contas a pagar" não corrente e corrente tinha a seguinte composição:

	31-Dez-2023		31-Dez-2022	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Remunerações a liquidar	-	8 118	-	8 895
Pessoal	-	3 548	-	3 248
Seguradoras	-	755	-	-
Tomadores	-	-	-	-
Agentes	-	-	-	-
Outras contas a pagar	-	3 208	-	2 688
	-	15 629	-	14 831

16. Clientes e Fornecedores

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2023 a rubrica "Clientes" tinha a seguinte composição:

	31-Dez-2023		31-Dez-2022	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Clientes				
Clientes conta corrente	-	-	-	-
Clientes conta títulos a receber	-	-	-	-
Clientes factoring	-	-	-	-
Clientes de cobrança duvidosa	-	-	-	-
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Perdas por imparidade acumuladas	-	-	-	-
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2023 a rubrica "Fornecedores" tinha a seguinte composição:

	31 Dez 2023	31 Dez 2022
Fornecedores conta corrente	1 635	1 393
Fornecedores conta títulos a pagar	-	-
Fornecedores receção e conferência	-	-
Fornecedores outros	-	-
	<u>1 635</u>	<u>1 393</u>

A antiguidade dos saldos de fornecedores a 31 de dezembro de 2023 apresentava-se como segue:

	0-30 dias	31-60 dias
Fornecedores conta corrente	1 567	68
Fornecedores outros	-	-
	<u>1 567</u>	<u>68</u>

J. Neves

17. Vendas e prestações de serviços

As vendas e prestações de serviços nos períodos de 2022 e de 2023 foram como segue:

	31-Dez-2023			31-Dez-2022		
	Mercado Interno	Mercado Intracomunitário	Total	Mercado Interno	Mercado Intracomunitário	Total
Vendas de mercadorias	-	-	-	-	-	-
Prestação de serviços	140 247	486	140 734	125 003	231	125 234
	140 247	486	140 734	125 003	231	125 234

A sociedade apresenta-se no mercado como corretora de seguros dos Ramos Vida e Não Vida. Neste exercício o volume de negócios atingiu o montante de 140.733,66 dizendo respeito ao desenvolvimento da atividade da empresa, unicamente, a mediação de seguros.

Constatou-se assim um aumento de cerca 12% relativamente ao exercício anterior. O Ramo Vida representou cerca de 7% do volume de negócios da empresa em 2023.

18. Subsídios à exploração

Em 2022, a empresa usufruiu de um apoio extraordinário à manutenção dos contratos de trabalho, em virtude da atualização da retribuição mínima mensal garantida (RMMG) a partir de 1 de janeiro de 2022, ter passado de 665€ para 705€. Este apoio foi atribuído pelo IAPMEI.

Em 2023, a empresa não teve acesso a apoios do Estado ou outras entidades.

	31-Dez-2023	31-Dez-2022
Apoio extraordinário à manutenção dos contratos de trabalho	-	-
Compensação aumento da retribuição mínima mensal garantida	-	560
Outros subsídios	-	-
	-	560

J. Neves

19. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos fornecimentos e serviços externos nos períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2023 foi a seguinte:

	<u>31-Dez-2023</u>	<u>31-Dez-2022</u>
Subcontratos	-	-
Serviços especializados	39 043	16 236
Materiais	2 092	2 391
Energia e fluídos	1 931	1 919
Deslocações, estadas e transportes	1 614	1 412
Serviços diversos, dos quais:	8 967	6 200
Comunicação	2 065	2 375
Despesas de Representação	2 587	447
Limpeza, higiene e conforto	3 184	2 086
Outros	1 131	1 292
	<u>53 647</u>	<u>28 157</u>

A rubrica «serviços especializados» foi a que teve maior aumento relativamente às restantes rubricas, e que se deveu ao recurso a prestadores de serviços independentes, que mediarão seguros a favor da empresa.

20. Gastos com o pessoal

A repartição dos gastos com o pessoal nos períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2023 foi a seguinte:

	<u>31-Dez-2023</u>	<u>31-Dez-2022</u>
Remunerações dos órgãos sociais	-	-
Remunerações do pessoal	53 843	50 197
Benefícios pós-emprego	-	-
Indemnizações	-	-
Encargos sobre remunerações	10 818	10 710
Seguros	193	171
Gastos de acção social	362	-
Outros gastos com pessoal	2 874	1 613
	<u>68 089</u>	<u>62 692</u>
N.º médio de empregados	<u>4</u>	<u>4</u>

21. Outros rendimentos e ganhos

Os outros rendimentos e ganhos, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2023, foram como segue:

	<u>31-Dez-2023</u>	<u>31-Dez-2022</u>
Rendimentos suplementares	728	-
Rendimentos e ganhos nos restantes ativos financeiros	-	-
Rendimentos e ganhos em inv. não financeiros	5 400	5 400
Outros rendimentos e ganhos	1	700
	<u>6 129</u>	<u>6 100</u>

A rubrica «Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros», evidencia o retorno em rendas do investimento efetuado num imóvel em 2021.

22. Outros gastos

Os outros gastos e perdas, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2023, foram como segue:

	<u>31-Dez-2023</u>	<u>31-Dez-2022</u>
Impostos	4 693	3 278
Dividas incobráveis	-	-
Perdas em inventários	-	-
Outros gastos e perdas	2 031	2 044
	<u>6 724</u>	<u>5 322</u>

O valor mensurado na conta de impostos, na sua maioria, diz respeito ao valor retido de imposto do selo incidente sobre as comissões não vida obtidas.

A rubrica "outros gastos e perdas", refere-se ao somatório de pequenos valores respeitantes a quotizações, correções relativas ao exercício anterior, despesas não devidamente documentadas, entre outros.

J. Neves

23. Resultados financeiros

Os resultados financeiros, nos períodos de 2022 e de 2023, tinham a seguinte composição:

	31-Dez-2023	31-Dez-2022
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	20	24
Dividendos obtidos	-	-
Outros rendimentos similares	-	-
	20	24
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	4 391	1 808
Diferenças de câmbio desfavoráveis	-	-
Outros gastos e perdas de financiamento	-	-
	4 391	1 808
Resultados financeiros	(4 371)	(1 784)

24. Eventos subsequentes

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2023.

Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas, para efeitos do disposto na alínea b) do n.º 5 do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais.

A atividade económica mundial está a passar por uma desaceleração ampla e mais acentuada do que o esperado, com uma inflação mais alta do que a observada em várias décadas. A crise do custo de vida, o aperto das condições financeiras na maioria das regiões, o fim da persistente pandemia de COVID-19, a invasão da Ucrânia pela Rússia, e mais recentemente a guerra Israel-Hamas, pesam muito sobre as perspetivas e os efeitos refletem-se nos preços da energia, dos alimentos e do custo de vida em geral. Face a estes circunstancialismos, não é posta em causa a continuidade das operações da empresa.



25. Informações exigidas por diplomas legais

A Gerência informa que a empresa não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-lei n.º 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto n.º 411/91, de 17 de outubro, a Gerência informa que a situação da Empresa perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Não foram concedidas quaisquer autorizações nos termos do Artigo 397º do Código das Sociedades Comerciais, pelo que nada há a indicar para efeitos do n.º 2, alínea e) do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais.

Mais informa que, no âmbito da alteração da empresa para corretor de seguros, foi prestada garantia bancária por ordem da ASF – Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões, através do Banco Santander (antes Banco Popular), no valor de 18.760,00€. Está a ser negociada a alteração desta garantia para outra instituição bancária.

Os honorários do Revisor Oficial de contas são de 1.000,00€ anuais acrescido de IVA à taxa normal.

26. CUMPRIMENTO DE DISPOSIÇÕES LEGAIS

Prestação do serviço de mediação de seguros ou de resseguros (Norma Regulamentar n.º 13/2020-R, de 30 de dezembro da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões)

❖ I. Informação respeitante à atividade de mediação de seguros ou de resseguros:

a) Descrição das políticas contabilísticas adotadas para reconhecimento das remunerações

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da empresa.

O rédito decorrente da prestação de serviços é reconhecido da demonstração de resultados, líquidas de impostos, descontos e outros custos inerentes à sua concretização, pelo justo valor do montante recebido ou a receber.

O rédito decorrente das prestações de serviços não é reconhecido se existirem dúvidas quanto à aceitação da prestação do serviço ou quanto à cobrança da prestação do serviço.

J. Neves

A empresa procede ao registo das comissões (rédito) geradas com a atividade no momento da prestação de contas com a seguradora. Altura em que também procede à entrega do prémio líquido da comissão à respetiva Companhia de Seguros.

Os gastos e rendimentos são contabilizados no exercício a que dizem respeito, independentemente da data do seu pagamento ou recebimento.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime do acréscimo, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade.

Quando uma conta a receber se encontra em imparidade, a empresa reduz o seu valor contabilístico para o valor recuperável, sendo este igual ao valor actual dos fluxos de caixa futuros estimados descontados à taxa de juro efetiva original do ativo.

Os dividendos são reconhecidos na rubrica "Outros ganhos e perdas líquidos" quando existe o direito de os receber.

b) Indicação do total das remunerações recebidas desagregadas por natureza e tipo

REMUNERAÇÕES (€)				
NATUREZA		TIPO		
EM DINHEIRO	EM ESPÉCIE	COMISSÕES	HONORÁRIOS	OUTRAS REMUNERAÇÕES
140 733,66 €	- €	140 733,66 €	- €	- €

c) Indicação do total das remunerações relativas aos contratos de seguro desagregados por Ramos "Vida", Fundos de Pensões e conjunto dos ramos "Não Vida" e por origem

Ramo	31 - DEZ - 2023	31 - DEZ - 2022
Fundos de pensões	- €	- €
Ramo "Vida"	10 358,79 €	10 437,31 €
Ramos "Não Vida"	130 374,87 €	114 796,52 €
TOTAL	140 733,66 €	125 233,83 €

J. Neves

d) Indicação da existência de níveis de concentração, ao nível de empresas de seguros, outros mediadores e clientes, iguais ou superiores a 25% do total das remunerações auferidas pela carteira

<u>Por entidade (origem)</u>	<u>31 - DEZ - 2023</u>
Empresas de Seguros:	100,00%
Generali Seguros	30,51%
Outras companhias	69,49%
Outros mediadores:	0,00%
Clientes:	0,00%
Outros mediadores:	0,00%
Clientes:	0,00%

e) Valores das contas "clientes" no início e fim do exercício assim como o volume movimentado no ano, aplicável para os mediadores de seguros que movimentem fundos relativos a contratos de seguros

<u>Valores Conta Clientes/Segurados</u>	<u>31 - DEZ - 2023</u>
Saldo inicial	3 326,51 €
Saldo final	
Volume Movimentado no exercício:	
Recebimento de Clientes/Segurados	255 632,74 €
Pagamento a Clientes/Segurados	8 291,53 €

f) Contas a receber e a pagar desagregadas por origem

<u>Por entidade (origem)</u>	<u>Contas a receber</u>	<u>Contas a pagar</u>
Tomadores de seguros, segurados ou beneficiários:		
Prémios, estornos e indemnizações	- €	- €
Outros Valores	- €	- €
Empresas de seguros:		
Prémios, estornos e indemnizações	- €	755,05 €
Outros Valores	6 053,38 €	- €
Empresas de resseguros	- €	- €
Outros mediadores	- €	- €
Cliente (outros)	- €	- €